

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DE POUSO ALEGRE TEM ALTA DE 3,85% EM AGOSTO

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – FPA/UNIS) apresentou neste mês de agosto **alta de 3,85%** em comparação com o valor do mês de julho. A forte onda de frio impactou a oferta de muitos produtos, principalmente os hortifrutigranjeiros, provocando essa elevação. Considerando desde o início da pesquisa em março deste ano a cesta básica em Pouso Alegre **acumula uma alta de 7,11%**.

A pesquisa é realizada através do levantamento de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo a metodologia do DIEESE.

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março	R\$505,24	-----	49,65% ²	101h 03min
Abril	R\$498,16	-1,40%	48,96%	99h 38min
Maiο	R\$527,93	5,98%	51,89%	105h 35min
Junho	R\$513,39	-2,76%	50,46%	102h 41min
Julho	R\$521,09	1,50%	51,21%	104h 13min
Agosto	R\$541,16	3,85%	53,19%	108h 14min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Para este mês de agosto verificou-se que o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de Pouso Alegre** é de **R\$541,16**, correspondendo a **53,19% do salário mínimo líquido**. Assim sendo, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **108 horas e 14 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente ao mês de julho de 2021 (divulgada no último dia 05 de agosto) demonstrou que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Porto Alegre (R\$656,92) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$482,58). Em Belo Horizonte o valor da cesta básica é de R\$549,49.

Nas demais cidades também pesquisadas pelo UNIS os valores desta mesma cesta de produtos neste mês de agosto são os seguintes: Varginha (509,83) e São Lourenço (567,65).

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Entre os meses de julho e agosto, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, 9 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	84,46%
Banana	14,77%
Tomate	13,12%
Café em pó	4,48%
Açúcar refinado	3,04%
Farinha de trigo	2%
Carne bovina	0,40%
Leite integral	0,20%
Óleo de soja	0,09%

A considerável elevação nos preços médios da **batata** deve-se às geadas que ocorreram nas últimas semanas e impactaram a produção que seria colhida neste período, provocando uma desaceleração forte na safra e queda na oferta. Com relação à **banana**, o clima mais frio atrasou a maturação do tipo prata e impactou também a disponibilidade e qualidade do tipo nanica, fazendo com que os preços médios aumentassem. Outro produto que sofreu influência do clima foi o **tomate**, pois o frio intenso ocasionou perdas e atrasos na maturação provocando forte diminuição da sua oferta. O aumento nos preços do tomate só não foi maior devido à atual demanda estar bem enfraquecida. O café também foi fortemente afetado pelas geadas resultando em elevação das cotações e aumentando os preços médios dos seus derivados como o **café em pó**. Os impactos na continuidade da atual colheita e principalmente na safra 2021/2022 poderão provocar novos aumentos nos preços do café no médio e longo prazo. ³

Um produto manteve os preços médios inalterados: **o pão francês**.

Apenas 3 produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Arroz	-4,37%
Feijão carioca	-1,97%
Manteiga	-0,33%

A queda no preço do **arroz** ocorreu em função do aumento na oferta deste produto por parte da indústria processadora. Os demais produtos tiveram quedas muito pontuais e que não influenciaram tanto o índice final.³

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

As previsões do Departamento de Pesquisa do UNIS já indicavam que as geadas e a forte queda de temperatura nas últimas semanas trariam forte queda na oferta de quase todos os produtos da cesta básica causando alta nos seus preços médios. Os hortifrutigranjeiros foram os que demonstraram esse impacto de forma mais rápida e mais forte em função da sua cadeia produtiva mais curta. Em nossos relatórios estamos prevendo que o fim da onda de frio e o aumento nas temperaturas, caso ocorram, poderão contribuir para uma nova aceleração nas safras dos hortifrutigranjeiros e provocar um alívio nos seus preços até o fim da colheita da safra de inverno. É importante que o consumidor procure os produtos menos influenciados pela recente onda de frio a fim de diminuir o impacto no orçamento doméstico.

Pouso Alegre, 09 de agosto de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior